



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio			
Título:	Reunião Ordinária N. 49			
Local:	Edifício Sede MAPA, Brasília-DF			
Data da reunião:	03/08/2016	Hora de início:	13:20	Hora de encerramento: 17:09

## Pauta da Reunião

**13:00h** - Abertura (Palavra do Presidente)

**13:10h** - Aprovação da ata da 48ª Reunião Ordinária e da 3ª Reunião Extraordinária

**13:15h** - Avisos da Secretaria e da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

**13:20h** - Apresentação institucional: ABRAPÓS, BB, CNT e ABIFER

**13:40h** - PLS 421/2014 - Consequências da extinção do AFRMM nas navegações de cabotagem e interior

**14:00h** - O setor ferroviário de carga no Brasil: a participação no transporte de commodities agrícolas; o crescimento do modal ferroviário na matriz de transporte de grãos e sua importância;

**14:30h** - Convenção IMO / SOLAS - Reflexos da implementação  
Acordo Bilateral Brasil - Chile: Transporte marítimo entre os países

**15:00h** - MP 727/2016 - Encaminhamentos

**15:30h** - Agenda Estratégica da CTLOG

**16:00h** - Abastecimento de milho para o Nordeste - Relatório do GT

**16:30h** - Assuntos Gerais

**17:00h** - Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	EDEON VAZ FERREIRA	APROSOJA	PR	
2	CARLOS ALBERTO NUNES BATISTA		PR	
3	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO		PR	
4	ANDRÉ LUIZ BENTO DE MELLO	ABAC	PR	
5	CARLOS ROGERIO FRANCO FIGUEIREDO	ABIEC	PR	
6	VICENTE ABATE	ABIFER	PR	
7	FÁBIO BANDEIRA GUERRA	ABIOVE	PR	
8	JOSÉ PERBOYRE FERREIRA GOMES	ABPA	PR	
9	DENISE DECKERS DO AMARAL	ABRAPOS	PR	
10	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11	JOSÉ RAIMUNDO DOS SANTOS	AIBA	PR	
12	GONZALO ÁLVARO VÁZQUEZ FERNÁNDEZ	ANA	PR	
13	MARCO ANTONIO ALUISIO	ANEA	PR	
14	SÉRGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEC	PR	
15	JOSÉ RENATO RIBAS FIALHO	ANTAQ	PR	
16	FERNANDO SIMÕES PAES	ANTF	PR	
17	MARCELLA SOUZA CUNHA	ANTF	PR	
18	IANA ARAÚJO RODRIGUES	ANTT	PR	
19	JOÃO PAULO DE SOUZA	ANTT	PR	
20	CARLOS AUGUSTO DE LIMA CARVALHO	BB	PR	
21	MARCUS VASCONCELLOS TELES DA SILVA	CEAGESP	PR	
22	LUIZ ANTÔNIO FAYET	CNA	PR	
23	ELISANGELA PEREIRA LOPES	CNA	PR	
24	JOSÉ RIBAMAR MIRANDA DIAS	CNI	PR	
25	JOÃO ARTHUR MOHR	CNI	PR	
26	ELAINE RADEL	CNT	PR	
27	CARLOS EDUARDO CRUZ TAVARES	CONAB	PR	
28	MIGUEL RUBENS TRANIN	FNS	PR	
29	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	IBRAF	PR	
30	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
31	MARIANA CAMPOS PORTO	MTPAC	PR	
32	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
33	LUÍS FERNANDO RESANO	SYNDARMA	PR	
34	FREDERICO BUSSINGER	IDELT	PR	
35	RODRIGO O. VILAÇA	ABRALOG	PR	
36	FABIANA DE OLIVEIRA BARBOSA	ABTP	PR	
37	WILBERT JURQUILHO	ANTT	PR	
38	ANTÔNIO GALVAN	APROSOJA - MT	PR	
39	MURILO BARBOSA	ATP	PR	
40	LUCIANA GUERISE	ATP	PR	
41	ISABELA SEPÚLVEDA GIROTTO	Cargill	PR	
42	MÁRIO BORBA	CNA	PR	
43	RONNIE PIMENTEL	CNI	PR	
44	MARCELO A. M. PIMENTEL	CNI	PR	
45	MÁRIO NASCIMENTO	CNM	PR	
46	JONHEY N. LUCIZANI	FPTI	PR	
47	CRISTIAN JAIR	FPTI	PR	
48	VICTÓRIA MARIA DINIZ	FPTI	PR	
49	KAROLINA KAPKO	JORNALISTA	PR	
50	CÉLIO L. PAULO	MDIC	PR	
51	OTTO LUIZ BURLIER	MPDG	PR	
52	SÉRGIO LUÍS NOGUEIRA	MPDG	PR	
53	RODRIGO LIMA	MTPAC	PR	
54	EMMA RUSSO	NI	PR	
55	ANTÔNIO GORSKI	NI	PR	
56	LAILLA VAZ MALAQUIAS	PATRI	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

57	PATRICIA SOUSA	Umbelino Lôbo	PR
----	----------------	---------------	----

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

**Abertura:** a 49ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio foi aberta às treze horas e vinte minutos do dia 03 de agosto de 2016, na Sala de Reuniões CNPA do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF, pelo Presidente Edeon Vaz que agradeceu a presença de todos e falou da alteração de horário devido à posse da Diretoria da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários - Antaq ocorrida no período da manhã, alteração promovida à pedido de muitos dos integrantes do colegiado, que participaram do evento e comunicada tempestivamente.

**Apreciação e Aprovação da Ata da 48ª Reunião da Câmara e da 3ª Reunião extraordinária:** as atas foram aprovadas pelos membros sem nenhuma ressalva e assinadas pelos presentes, nas respectivas reuniões.

**Avisos da Secretaria e da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas:** o Secretário da Câmara, Carlos Alberto Nunes Batista, informou que a Portaria com a composição atualizada da CTLOG já foi encaminhada para publicação, o que deve ocorrer nos próximos dias.

**Apresentação institucional: ABRAPÓS, BB, CNT e ABIFER:** o Presidente abriu a palavra às entidades para a realização das apresentações institucionais e informou que a Associação Brasileira da Indústria Ferroviária - Abifer também faria a sua apresentação nesta reunião. Denise Deckers do Amaral, representante da Associação Brasileira Pós-Colheita - Abrapós, iniciou falando da importância das apresentações institucionais para que todos possam conhecer o trabalho das entidades integrantes da Câmara. Continuando, apresentou a Abrapós, sua composição e missão. Denise falou dos eventos promovidos pela entidade e se colocou à disposição para esclarecimentos. Carlos Augusto de Lima Carvalho, representante do Banco do Brasil, se apresentou e começou falando da Carteira de Agronegócios do Banco do Brasil, destacando que esta é uma das únicas carteiras que tem crescido apesar da crise. Mostrou a distribuição geográfica das agências, do saldo de Crédito Rural, além da distribuição dos recursos por finalidade do crédito, por linha de crédito, por porte do produtor, por tipo de pessoa e por itens financiados. A representante da Confederação Nacional dos Transportes - CNT, Elaine Radel, apresentou a missão da entidade, a sua composição, os seus objetivos e desafios. Falou da produção de informação pela CNT mostrando as suas publicações. Vicente Abate, representante da Abifer, informou que a entidade completará 40 anos e apresentou a sua missão, visão e valores. Continuando, relatou os investimentos feitos pela indústria ferroviária e os números de produção e dos volumes transportados. Para finalizar, apresentou os números da malha ferroviária atual e em construção. As apresentações institucionais estão disponíveis no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a todos pelas apresentações e para a próxima reunião ficaram definidas as apresentações institucionais da Associação Brasileira dos Terminais Portuários - ABTP, Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima - Syndarma e Associação Brasileira de Logística - Abralog, na condição de convidada.

**PLS 421/2014 - Consequências da extinção do AFRMM nas navegações de cabotagem e interior:** dando sequência à pauta, o Presidente passou a palavra à André Luiz Bento de Mello, representante da



## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

**SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0**

**Gabinete do Ministro**

**CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas**

**Ata de reunião**

Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem - Abac, para proceder com a apresentação. André informou que quem faria a apresentação seria o Sr. Luis Fernando Resano, representante do Syndarma. Resano iniciou falando do o Projeto de Lei do Senado nº 421/2014 da Senadora Kátia Abreu que “Revoga os incisos II e III do art. 6º da Lei nº 10.893, de 13 de julho de 2004, que dispõe sobre o Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM e o Fundo da Marinha Mercante - FMM, e dá outras providências, para desonerar a navegação de cabotagem”. Falou da conta vinculada do AFRMM, da não incidência, com ressarcimento, e da isenção do AFRMM. Relatou a situação na navegação interior e da movimentação de cargas na cabotagem. Encerrando apresentou as conclusões da Abac referente ao PLS nº 421/2014, as propostas e alternativas, citando o PL nº 5.758/2016 do Deputado Walter Alves. Solicitou então, à CTLOG que apoie o PL nº 5.758/2016, visto que, em seu entendimento, atende ao setor. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a Resano pela apresentação e abriu a palavra aos membros. Luiz Antônio Fayet, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, falou que a CNA é a favor da navegação nacional, mas entende que o modelo adotado para estimular a cabotagem está equivocado, pois, está atrelado a um modelo de estímulo à construção naval. Ressaltou que o modelo vigente tem meio século de existência e que não há construção naval no Brasil. Disse, ainda, que o resultado deste modelo é prejudicial à navegação nacional e que o Brasil tem uma necessidade extrema de utilizar a navegação para ligar as regiões do Brasil. Fayet afirmou que a posição da CNA é contrária ao AFRMM e contrária ao modelo atual existente, ressaltando que o Fundo da Marinha Mercante se mostrou ineficiente. José Ribamar Miranda Dias, representante da Confederação Nacional da Indústria - CNI, destacou que o tema discutido é pontual e que a intervenção do Fayet coloca no âmbito da discussão um tema estruturante de suma importância e que deve ser abordado na Câmara pois há muito a ser discutido. Falou que o modelo atual não é praticável e que a Cabotagem já alçou voo próprio com a containerização das cargas. Quanto ao tema apontado pelo Resano, Almirante Ribamar afirmou que a CNI tem sido sempre favorável aos entraves relacionados a taxas e subsídios, entretanto, não tem um posicionamento sobre o PL apresentado e se comprometeu a levar a questão à CNI para obter um posicionamento. Diante das discussões, o Presidente propôs a criação de um Grupo de Trabalho para discutir o assunto, pois considerou o tema complexo e que a CTLOG não teria condições de deliberar sobre ele naquele momento. Sugeriu ainda, que o GT traga um diagnóstico, com proposta concreta em relação ao apoio da CTLOG, para ser debatido na próxima reunião da Câmara, agendada para o dia 28 de setembro. Resano solicitou a palavra e ressaltou que o AFRMM é muito mais do que está sendo apresentado e reafirmou a importância de se discutir o assunto. Acrescentou que os relatórios apresentados pelo Tribunal de Contas da União - TCU não apresentaram nenhum problema no uso do recurso. Roberto Carsalade Queiroga, representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil - Acebra, questionou se o grupo discutiria o assunto AFRMM no geral ou apenas os Projetos de Lei apresentados. O Presidente sugeriu que para a próxima reunião, esse grupo trabalhe apenas na análise dos PL e que depois continue discutindo o AFRMM como um todo. Todos concordaram e o GT foi constituído da seguinte forma: Luiz Antônio Fayet – CNA, José Ribamar Miranda Dias – CNI, Elaine Radel – CNT, ABPA (a indicar representante), Anda (a indicar representante), André Luiz Bento de Mello - Abac, e Luis Fernando Resano – Syndarma, que coordenará o GT.

O Presidente comunicou a todos a presença do Diretor-Geral da Antaq Adalberto Tokarski, parabenizou-o pela posse e passou a palavra. Tokarski agradeceu pelos cumprimentos de todos e disse que sempre se empenhou em participar da CTLOG e que agora como Diretor-Geral da Antaq não poderá participar das reuniões, mas assegurou que a agência terá sempre um representante presente, do qual receberá todas as informações sobre os trabalhos do colegiado. Afirmou que contribuirá com a CTLOG no que for



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

possível, pois esta é uma Câmara que funciona e que trata do interesse nacional. Reafirmou o seu compromisso na revisão de normativos do transporte aquaviário, visando diminuir os entraves e as multas. Finalizando agradeceu a todos que compareceram em sua posse e se colocou novamente à disposição da Câmara.

O Presidente agradeceu a presença do Antônio Galvan Diretor da Aprosoja, Antônio Gorski da Gorski Logística, Otto Burlier do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MPDG, Mario Borba Vice-Presidente da CNA e Almirante Murillo Barbosa presidente da Associação de Terminais Portuários Privados - ATP.

**O setor ferroviário de carga no Brasil: a participação no transporte de commodities agrícolas; o crescimento do modal ferroviário na matriz de transporte de grãos e sua importância:** Fernando Simões Paes, representante da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários - ANTF, agradeceu a oportunidade de realizar a apresentação e compor a CTLOG. Em sua apresentação mostrou a malha ferroviária de Carga no Brasil, falou do processo de concessão, dos investimentos realizados nas ferrovias, da movimentação de cargas, da produção do transporte ferroviário, da frota de material rodante e dos resultados do processo de concessão das ferrovias, concluindo que os ganhos do processo de concessão são irrefutáveis, mas ainda há muito a ser feito. Mostrou ainda, a participação das ferrovias na movimentação dos Portos, a densidade das malhas ferroviárias e ressaltou o desafio de se atingir maior equilíbrio na matriz de transportes e gerar mais benefícios aos usuários. Apresentou mapas com a expansão da malha ferroviária e relatou o aumento de capacidade das concessões existentes, os desafios no aparelho regulatório do setor e as propostas de medidas de estímulo ao setor e aos usuários. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu pela apresentação e abriu a palavra aos membros. Fayet disse que a CNA é contra a prorrogação de contratos, pois o modelo atual é feito administrativamente sem regras muito claras e ressaltou que o ideal é que se tenha uma regulamentação bem definida de prorrogação de contratos. Afirmou que o grande problema é que o Governo lançou projetos de ferrovias sem realizar nenhum estudo para subsidiá-los. Fayet falou ainda, que tem trabalhado ativamente nos novos marcos regulatórios e que eles podem mudar o atual panorama, destacando que a posição da CNA é pela adoção do novo marco regulatório com a implantação de novos modelos. Finalizando a sua intervenção se colocou à disposição para realizar uma discussão técnica, visto que tem pleno interesse na melhoria do setor ferroviário. Fernando falou que há o interesse por parte da ANTF em conversar com a CNA para buscar pontos convergentes e que haverá a oportunidade de se discutir essas questões quando o assunto for à consulta pública. João Paulo de Souza, representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, fez uso da palavra e falou que a Agência vê a necessidade de rediscutir os seus marcos regulatórios para buscar a eficiência na regulamentação. Com relação ao Programa de Parcerias de Investimentos - PPI, informou que está instalada a Secretaria-Executiva do Programa de Parcerias de Investimentos, ocupada por Wellington Moreira Franco, no mesmo espaço da ANTT e isso dá dinâmica aos processos para viabilizar a execução dos investimentos. Falou ainda, que as questões “Rodovias” e “Ferrovias” terão maior relevância nas ações de Moreira Franco e que estão sendo revistos vários aspectos nos modelos de regulamentação. João Paulo destacou que o objetivo é se discutir os normativos de forma ampla com a participação de todos os interessados. Para finalizar o assunto, o Presidente propôs maior transparência em relação ao valor de frete no transporte ferroviário, visto que muitos dos questionamentos são por falta de conhecimento. Fernando se dispôs a discutir com a CNA e ver a questão da transparência em relação aos fretes.

**Convenção IMO / SOLAS - Reflexos da implementação - Acordo Bilateral Brasil - Chile:**





# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Transporte marítimo entre os países:** o Presidente passou a palavra à Fayet para falar sobre os assuntos. Fayet iniciou falando do acordo bilateral Brasil – Chile e informou que a CNA e a CNI encaminharam às autoridades a sua posição contrária a existência do acordo, visto que, em seu entendimento, ele é uma extensão da cabotagem e isso inibe que vários setores da economia brasileira cheguem ao Chile com competitividade. Afirmou que estudos realizados pela CNI mostram que poderia se reduzir 40% o valor dos fretes entre Brasil e Chile se não houvesse esse acordo. Referente à IN 29, que estabelece a obrigatoriedade da tradução juramentada dos requisitos fitossanitários dos países importadores, disse que está em conversa com o Vigiaagro, mas a questão está andando muito lentamente. Continuando, falou da IN 32 que se refere a embalagens de madeira para cargas importadas, para a qual informou que a proposta é que se adote um sistema de incineração, no terminal portuário, evitando a reexportação das mercadorias. Esta questão está em análise. Fayet falou ainda, a respeito da Convenção IMO/SOLAS, na qual está trabalhando há mais de 6 meses para evitar conflitos. Relatou que a CTLOG enviou a sua posição ao ministro Blairo Maggi que a encaminhou ao Ministro dos Transportes solicitando que a Conaportos emita um normativo especificando o procedimento de pesagem, aglutinando as exigências da Receita Federal e da Marinha. Fayet noticiou que houve um movimento para a cobrança da pesagem e que isso não é admissível porque quando se faz a exportação se paga pelo pacote, no qual a pesagem já está inclusa. O Presidente lembrou a disposição do Tokarski afirmou em discutir o assunto do IMO/SOLAS. Resano pediu a palavra e referente ao Acordo Bilateral Brasil – Chile, falou que o Brasil, no comércio marítimo, está fora das rotas de navegação e que o acordo bilateral veio para resolver o problema da navegação entre os dois países. Ressaltou que o acordo não é uma extensão da cabotagem, conforme dito por Fayet, ainda que ele seja vital para a manutenção das empresas que atuam na cabotagem no País. Disse ainda, que hoje existem oito navios de contêineres fazendo rota regular entre o Brasil e o Chile via Estreito de Magalhães com *transit time* de 12 a 15 dias, enquanto que pelo Canal do Panamá aumenta o *transit time* para 40 a 50 dias. Resano disse entender que a denúncia deste acordo é prematura porque não envolveu todas as partes na discussão. Diante disso, afirmou que o Syndarma, em defesa da bandeira brasileira e para o fortalecimento da cabotagem, defende a manutenção do acordo bilateral Brasil – Chile e que esse assunto seja discutido entre as partes envolvidas. Com relação ao peso bruto do Contêiner exigido pela IMO/SOLAS, Resano informou que o Syndarma participou ativamente para que houvesse uma regra no Brasil, ainda que a regra internacional seja autoaplicável. Relatou que os seus filiados não repassaram nenhum problema em relação a isso e não houve aumento de custos. Murillo Barbosa, representante da ATP, disse que participou intensamente das discussões e que a competência da segurança marítima no navio não é da Conaportos e sim da Marinha, que é a autoridade marítima no Brasil. Fayet esclareceu que a Marinha já fez a parte dela, mas nos portos não existe um normativo e isso é competência da Conaportos. No que diz respeito aos terminais que a ATP representa, Murillo relatou que a preocupação era que eles não tivessem a responsabilidade pela informação do peso, o que ficou no encargo do embarcador e do comandante do navio. Finalizou falando que a implementação da norma não está causando problemas nos portos. Resano afirmou que hoje os armadores estão recebendo o VGM dos embarcadores. Almirante Ribamar fez uma intervenção colocando algumas dúvidas e disse que para deliberar sobre o assunto precisaria de mais informações. O Presidente falou que esse assunto é recorrente e sugeriu que um pequeno grupo se reúna com a Antaq e o Ministério dos Transportes para discutir esse assunto. A composição do grupo ficou assim decidida: Luiz Antônio Fayet - CNA, José Ribamar Miranda Dias – CNI, Luis Fernando Resano – Syndarma e Murillo Barbosa - ATP. Elaine Radel questionou se teve algum expediente da CTLOG referente à IN 32, porque a CNT havia feito algumas sugestões e gostaria de saber se elas foram incorporadas. O Presidente falou que todas as sugestões foram repassadas à Secretaria de Defesa Agrícola - SDA e já estão em análise. Disse, ainda, que quer estruturar um grupo para discutir assuntos relacionados a transporte internacional



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

na próxima reunião.

O Presidente informou que faria uma inversão de Pauta.

**Abastecimento de milho para o Nordeste - Relatório do GT:** o Presidente passou a palavra à Roberto Queiroga para apresentar os resultados do Grupo de Trabalho. Queiroga contextualizou o funcionamento do GT ressaltando o desafio que motivou a sua criação. Apresentou a atual produção e consumo de milho por Unidade da Federação, as projeções de produção, consumo e um comparativo de produção e capacidade estática de armazenagem. Dito isso, passou a palavra à Denise Deckers. Denise falou das premissas adotadas pelo GT e apresentou a análise do custo de movimentação para milho em grãos por rota e cidades de origem e destino, partindo da região do Matopiba e do Centro-Oeste rumo à Fortaleza/CE, Recife/PE e Feira de Santana/BA. Finalizando a apresentação, apontou as recomendações gerais e específicas indicadas pelo GT. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente parabenizou o grupo pelo excelente trabalho realizado e informou ter contribuições para acrescentar ao trabalho.

**MP 727/2016 – Encaminhamentos:** conforme solicitado na última reunião, o Presidente apresentou a todos o documento encaminhado ao Ministro Blairo Maggi a respeito do MP 727/2016 que solicita participação do agronegócio no Programa de Parcerias de Investimentos – PPI.

**Agenda Estratégica da CTLOG:** o Presidente apresentou aos presentes a Agenda Estratégica que será trabalhada pela CTLOG e informou que ela seria enviada aos membros por e-mail, na forma de costume. Disse ainda, que os assuntos elencados como prioritários na última reunião estavam marcados em vermelho.

**Assuntos Gerais:** não houveram outros assuntos pertinentes à reunião.

**Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às dezessete horas e nove minutos, e eu Caroline Stephany Inocência, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

## Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

## Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

## Dados da próxima reunião

Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	22/09/2016	Hora de início:	09:00
Pauta da Reunião			

## Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------